



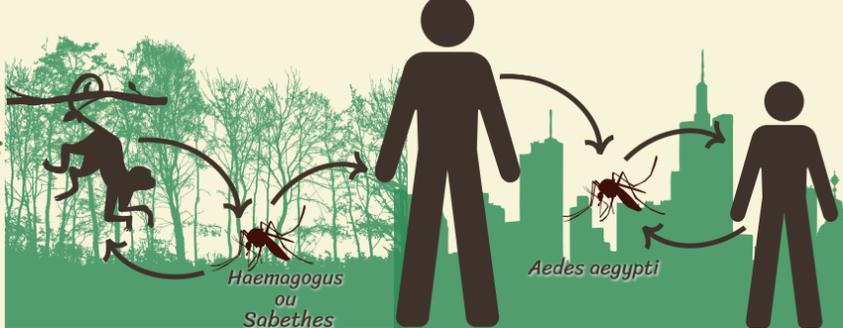
# FEBRE AMARELA SILVESTRE

A febre amarela é uma arbovirose, ou seja, uma doença provocada por um vírus que é transmitida por um artrópode, nesse caso um mosquito.

## CICLO DE VIDA

### Ciclo Silvestre

No ciclo silvestre, o vírus circula principalmente entre mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes* nos primatas, como macacos, em áreas de floresta.



### Ciclo Urbano

No ciclo urbano, o vírus é transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, que vive em áreas urbanas e picam seres humanos, causando infecção.

## VETOR

Ela é transmitida pela picada de mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*.



## TRANSMISSÃO

A transmissão do vírus ocorre quando a fêmea do mosquito ao buscar alimento (sangue) para a maturação dos ovos e para a sua nutrição, pica um mamífero.



**AGENTE ETIOLÓGICO: VÍRUS DO GÊNERO FLAVIVIRUS DA FAMÍLIA FLAVIVIRIDAE**



## SINTOMAS

Se apresenta como uma doença infecciosa aguda e sistêmica.

- Febre alta
- Vômito
- Calafrios
- Mal-estar
- Dores pelo corpo



- Pele e olhos amarelados
- Vômitos ou fezes com sangue
- Falência renal
- Insuficiência Hepática
- Sangramentos

**OS SINTOMAS DA FEBRE AMARELA SILVESTRE SÃO OS MESMOS DA URBANA. O VÍRUS É O MESMO, EM CICLOS DIFERENTES.**

## QUEM SÃO OS RESERVATÓRIOS NATURAIS DO VÍRUS?

Apesar da morte dos primatas ser uma indicação da presença do vírus na região. Os primatas não apresentam risco direto para os humanos, visto que os macacos não transmitem a doença diretamente.

São hospedeiros naturais do vírus da febre amarela os macacos, como os bugios, saguis, macacos-prego e macacos-aranha. Quando infectados, eles podem desenvolver sintomas semelhantes aos dos humanos.



## PROFILAXIA



A imunização contra a doença é feita através da vacina que deve ser ministrada 10 dias antes de viajar para locais endêmicos. Além do uso de roupas adequadas e repelente ao estar em locais de mata.



## TRATAMENTO

A febre não possui tratamento antiviral específico após o contágio. O manejo é essencialmente sintomático, voltado para aliviar os sintomas e prevenir complicações.

## REGIÕES MAIS FREQUENTES



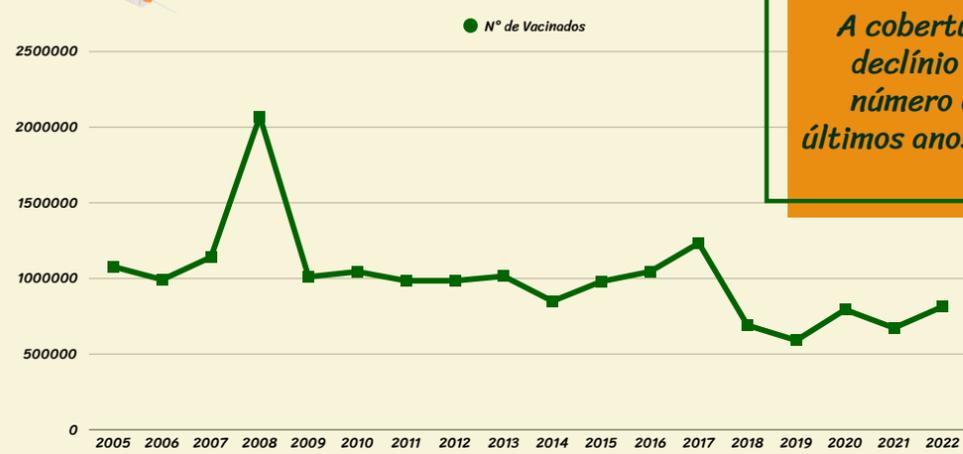
Anualmente, são observados casos nas regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil. Nessas áreas, a doença se mantém de forma endêmica, já que ocorre um pequeno número de casos humanos a cada ano.

Estados do Sudeste e o Maranhão frequentemente também registram surtos.



**OBS:** Em regiões endêmicas é exigido, por alguns países, o Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia (CIVP).

## COBERTURA VACINAL - REGIÃO NORTE



A cobertura vacinal está em declínio devido à queda no número de imunizados nos últimos anos, como se observa no gráfico.

Deseja aprender e se divertir? Acesse o QR CODE abaixo!



Bianca Ramos Marins Silva – Docente  
Mariana Soares da Silva Peixoto Belo – Docente  
Rodrigo Gredilha Duarte – Docente  
Bruno Rosa da Silva – Estagiário à Docência

Por:  
Lara Martins Braga de Castro  
Ronison Cunha de Almeida

### REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS: Informações de Saúde (TABNET). BRASIL. Ministério da Saúde. Informe Saúde: febre amarela silvestre. Ano VII, n. 203, segunda semana de março de 2003. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde – Febre Amarela. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.